

Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade
da Freguesia da Vinha da Rainha

do
etc.
ck
Ass

Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2018



FUNDADA EM 1942

Avaliação do Plano de Ação Estratégico 2018

Cópia n.º _

Se o documento não apresentar o n.º de cópia, assume-se como «Cópia Não Controlada»



ÍNDICE

Introdução.....	3
1 Período a que reporta a avaliação.....	3
2 Alterações à Organização e Funcionamento.....	3
2.1. Instalações.....	3
2.2. Respostas Sociais.....	3
2.3. Serviços de Ação Social – Família e Comunidade.....	5
2.4. Área Desportiva.....	6
2.5. Teatro.....	6
2.6. Outras Atividades Culturais.....	6
2.7. Formação Profissional.....	6
2.8. Voluntariado.....	7
2.9. Estrutura Organizacional.....	7
3 Avaliação do Plano Ação Estratégico.....	8
3.1. Alteração aos Objetivos Estratégicos e Operacionais.....	10
3.2. Avaliação do Nível de Execução das ações em cada Eixo Estratégico.....	10
4 Propostas de Intervenção Futura.....	10



Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'AB', 'EP', 'AH', and a signature.

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo avaliar o cumprimento do Plano de Atividades referente ao ano de 2018 desenvolvido pela Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia da Vinha da Rainha, tendo em conta as respostas sociais: Creche, CATL, Centro de Dia, Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário e Estruturas Residenciais para Idosos, e ainda as áreas da Cultura e Desporto, prestando-se, assim, as contas relativas ao ano civil de 2018, aos Senhores Associados.

1 – PERÍODO A QUE REPORTA A AVALIAÇÃO

Período de Vigência: 01/01/2018 a 31/12/2018

2 – ALTERAÇÕES À ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

2.1. Instalações

A tempestade Leslie fustigou toda a zona, não sendo exceção as instalações da Associação. Refira-se que todos os edifícios foram afetados, incluindo a estufa e a cobertura de viaturas. Há uma ou outra situação que estavam excluídas das apólices como é o caso da estufa e das arrecadações. Apuraram-se prejuízos estimados em 15.795,00 Euros, tendo sido cobertos pelos seguros 10.304,59 Euros, já deduzidas as franquias e alguns, poucos, trabalhos não considerados.

2.2 – Respostas Sociais

2.2.1 - CATL

À semelhança dos anos anteriores, procurámos sensibilizar os pais para a resposta a esta frequência. Daí só resultaram 12 inscrições em CATL e 13 inscrições no Acompanhamento, que, como se sabe estas últimas não têm financiamento da Segurança Social.

2.2.2 – Creche

Esta resposta social tem vindo a crescer, atingindo nesta data 23 crianças.



2.2.3 - Centro de Convívio

Trata-se de uma resposta estável, mas com apenas 14 utentes.

2.2.4 – Centro de Dia

O envelhecimento significativo das pessoas que frequentam esta valência, assim como o agravamento da dependência determinou a sua transferência para outras respostas sociais (Lar de Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário), mas também para outras estruturas privadas devido à falta de capacidade das atuais Estruturas Residenciais para Idosos.

Adquirimos a viatura para transporte de pessoas com mobilidade reduzida, o que nos permitirá dar resposta a todas as solicitações que nos forem feitas.

2.2.5 – Serviço de Apoio Domiciliário

Desceu a frequência ou procura, apesar de mantermos os mesmos níveis de Qualidade e da Prestação dos Serviços.

2.2.6 – Estrutura Residencial para Idosos 1

No decurso do ano findo, nada de relevante houve a registar no funcionamento desta resposta social, que se manteve permanentemente com o mesmo número de utentes e a reduzida rotatividade.

Aguardamos que a todo o momento nos chegue a comunicação oficial da aprovação do projeto de remodelação.

2.2.7- Estrutura Residencial para Idosos 2

Durante o ano de 2018, esta resposta social, manteve praticamente o mesmo número de utentes.

Foi resolvido durante o ano o aumento da capacidade, que se fixou nos 23 utentes, assim distribuídos:

- 18 utentes com comparticipação da Segurança Social.
- 3 utentes para quartos de casal.
- 2 utentes privados.

Atualmente, tem uma frequência de 21 utentes.



Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'ib', 'TC', and 'AH'.

2.3 – Serviços de Ação Social – Família e Comunidade

2.3.1 – Rendimento Social de Inserção (RSI)

O RSI é um mecanismo de combate à pobreza que tem como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e favorecer a sua progressiva inserção social, laboral e comunitária.

A nível concelhio a Instituição é parceira desta medida tendo mantido um papel ativo e participativo através do acompanhamento/atendimento a beneficiários do RSI da sua área de intervenção.

Durante o ano de 2018 não houve acompanhamento de famílias em RSI, porque não deram entrada nos serviços da Segurança Social novos pedidos de ingresso na medida.

2.3.2 – Atendimento/acompanhamento social

Serviço prestado pela Instituição em parceria com outros serviços de Segurança Social do concelho para atendimento/acompanhamento de situações de vulnerabilidade social da área da freguesia, numa lógica de serviço de proximidade à população.

Na prestação deste serviço a Instituição manteve-se sempre acessível, permanecendo disponível para o atendimento à população da freguesia ao longo do ano.

2.3.3 – Fundo Europeu de Ajuda a Carenciados (FEAC)

O FEAC é um programa criado pela Comissão Europeia com o objetivo de promover e reforçar a coesão social, contribuindo no combate à pobreza na União Europeia através do apoio aos dispositivos nacionais que prestam assistência não financeira às pessoas mais carenciadas, estando o mesmo enquadrado no Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (PO APMC).

Trata-se de um apoio não monetário às famílias, atenuando a privação material e alimentar grave e proporcionando a estas uma perspetiva de vida condigna.

Neste sentido, a Instituição participa neste programa durante os anos de 2017 a 2019, como Entidade Mediadora na distribuição de produtos a famílias/pessoas das freguesias da Vinha da Rainha, Samuel, Vila Nova de Anços e Gesteira, apoiando 8 agregados familiares, num total de 26 destinatários.



2.4. Área Desportiva

2.4.1. Secção Desportiva

À semelhança dos anos anteriores, esta secção manteve um elevado número de praticantes, na modalidade de futebol, o que a torna na primeira estrutura desportiva do Concelho de Soure.

2.4.2. Núcleo de BTT

Manteve o desenvolvimento das suas atividades normais, atingindo plenamente os seus objetivos.

2.5. Teatro

O grupo continua a desenvolver um trabalho importante sob o ponto de vista cultural, o que apraz registar e agradecer.

2.6. Outras Atividades Culturais

A Escola de Música interrompeu as suas atividades no final do ano letivo, porque o modelo de ensinamento seguido não corresponde ao desejado pela Direção.

Brevemente serão encetadas conversações no sentido de se encontrar uma solução.

2.7. Formação Profissional

No mês de Março de 2018 a Entidade Formadora realizou um curso de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos com a duração de 35 horas, abrangendo um total de 14 formandos/as.

Formação Financiada - Medida Cheque Formação:

No âmbito desta medida, a Entidade Formadora desenvolveu uma ação modular certificada, "Primeiros Socorros", com a duração de 25 horas, para 15 colaboradoras da Instituição e 5 pessoas externas, financiada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Formação Financiada – POISE:

o Tipologia de Operação: 3.05. Capacitação para a Inclusão

Ao longo do ano de 2018, a Associação realizou dois cursos, num total de 600 horas de formação, envolvendo 32 formandos em regime laboral, financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE).

Os formandos destes cursos auferiram mensalmente uma Bolsa de Formação, no valor de 150.00€; Subsídio de Alimentação diário no valor de 4,77€ e Subsídio de Transporte.



Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

o **Tipologia de Operação: 1.08. Formação Modular para Empregados e Desempregados**

A Associação viu aprovada a candidatura a esta tipologia, tendo iniciado o projeto em Outubro de 2018, tendo desenvolvido 4 ações modulares certificadas, em regime de horário pós laboral, envolvendo 65 formandos.

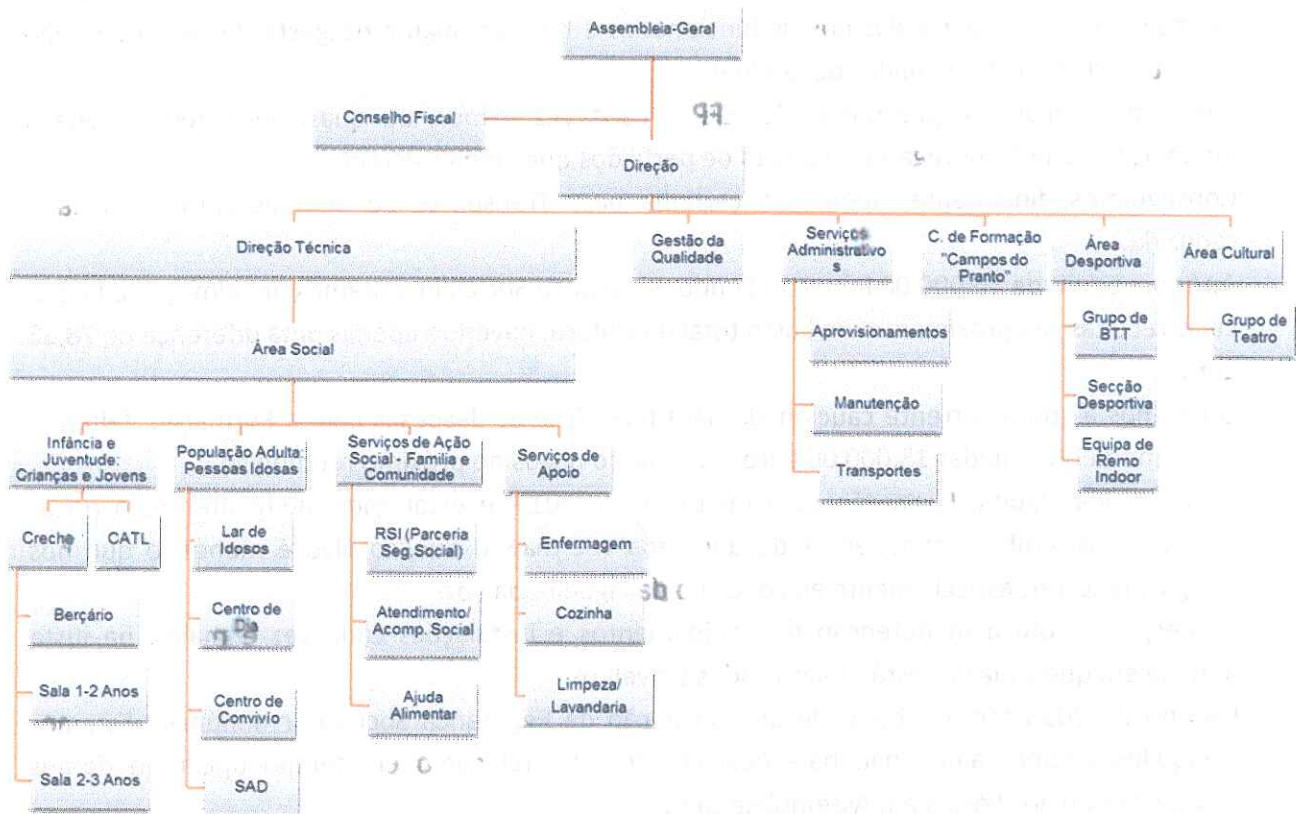
Os formandos destas ações auferem subsídio de alimentação, no valor de 4,77€ e subsídio de transporte.

Durante o próximo ano estão previstas desenvolver 17 ações de 25 horas.

2.8. Voluntariado

O trabalho voluntário prestado pelas nossas funcionárias nas atividades levadas a cabo pela Instituição continua a ser valorizado pela Direção, que com ele procura compensar as horas de dispensa para consultas, assistência a familiares, etc.

2.9. Estrutura Organizacional





3. AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

O ano de 2018 não fugiu à regra dos anos anteriores, porquanto às dificuldades económicas vão se juntando as dificuldades financeiras, muito embora tenhamos cumprido rigorosamente com os nossos compromissos.

É de salientar que, cada vez mais nos são feitas novas exigências, de que resultam maiores encargos, que não são acompanhados pelas respetivas contrapartidas das receitas.

Temos, por um lado, que acompanhar os aumentos salariais, quer resultem da tabela retributiva do C.C.T ou do aumento do salário mínimo nacional, e, as comparticipações da Segurança Social não aumentam, ou aumentam uns irrisórios 2% e as comparticipações dos utentes também as tabeladas pela Tutela.

Porém, temos que distinguir entre os resultados operacionais, e estes são positivos, e os resultados finais, ou seja, depois das amortizações, e estes são os valores apresentados.

Temos valências em crescimento, como é o caso da Creche; valências estagnadas como são os casos das ERPI's e do Centro de Convívio, e valências oscilantes com tendência para a diminuição de utentes, como são os casos do Apoio Domiciliário, do Centro de Dia e do CATL.

Por outro lado, devemos referir o envelhecimento dos nossos utentes, o que obriga ao dispêndio de mais tempo por parte das nossas funcionárias e também algum desgaste destas, o que não permite reduzir o atual quadro de pessoal.

Também o recurso a programas do IEFP é cada vez menor, ou quase inexistente, dada a diminuição de desempregados, e a falta de perfil dos que ainda existem.

Conseguimos, finalmente, adquirir a carrinha para Transporte de pessoas com mobilidade reduzida.

Após um apoio de 16.000,00 Euros do Fundo de Socorro Social, inventámos um almoço solidário, cujas receitas se aproximaram do custo total da viatura, havendo apenas uma diferença de 78,18 Euros.

Utilizámos a conta corrente caucionada para fazer face às despesas com a Formação, faltando neste momento liquidar 15.000,00 Euros, que serão pagos no próximo reembolso.

Temos ainda alguma Formação para ministrar em 2019, e estaremos muito atentos a novas candidaturas, embora conscientes de que cada vez mais o público alvo é menor, o que nos obriga a recorrer, especialmente ao concelho da Figueira da Foz.

As despesas com a manutenção de equipamentos e instalações cada vez é maior, na justa medida em que cada vez estão mais usados ou velhos.

No ano de 2018 fomos objeto de uma inspeção da Segurança Social por denúncia. Estamos tranquilos embora ainda não haja desfecho à vista, tal como em tempo oportuno demos conhecimento aos Sócios em Assembleia Geral.

Pode dizer-se que até pelo efeito da tempestade Leslie, e das reparações que nos obrigou a fazer, se melhoraram alguns aspetos das instalações. Certamente que há mais a fazer, mas temos que ter prudência, em função das disponibilidades financeiras.



As iniciativas próprias tiveram uma redução significativa para 3.875,22 Euros, que correspondem basicamente à Mostra do Vinho e da Noite de Fados. Não foi possível realizar o Festival de gastronomia por falta de condições físicas, mas vamos continuar a aguardar pelas mesmas, pois esta é uma iniciativa que trás lucros significativos à Instituição.

Para além da viatura para transporte de pessoas com mobilidade reduzida, foi possível a aquisição de outra viatura de nove lugares que está ao serviço do Centro de Dia.

Mas, esta aquisição, que consideramos boa pelo preço e pelo bom estado da viatura aliado ao reduzido número de quilómetros, só foi possível com o apoio da Câmara Municipal de Soure – 8.000,00 Euros, a quem sinceramente agradecemos.

Realizaram-se as iniciativas próprias da Instituição: Festa de Carnaval, Dia dos Avós; Dia da Árvore; Dia do Pijama; Marchas Populares; Piqueniques com a infância e a terceira idade; Saídas à Praia e outros centros de interesse; Encerramento do ano letivo e Festa de Natal, com a participação dos nossos utentes e a dedicação, trabalho e envolvimento das nossas funcionárias, nas áreas respetivas, a quem aproveitamos para agradecer essa dedicação à Instituição.

Continuamos a participar no Programa de distribuição alimentar a famílias.

Os resultados são de 13.572,65 Euros Positivos, consequência direta do facto de haver Formação, mas o resultado operacional é sempre positivo, tendo em linha de conta as amortizações (53.701,98€) deduzidos os Subsídios ao Investimento (15.667,62€), pelo que tendo em consideração todos estes números é possível concluir que teríamos um lucro de 51.606,91 Euros, sem os efeitos das amortizações e dos Subsídios ao Investimento.

As despesas com pessoal continuam a subir em função dos factores já apontados, mas de facto também não podemos reduzir o quadro de pessoal, sob pena de diminuirmos a qualidade do serviço prestado.

Os resultados da Secção de Futebol têm algum peso nos resultados, mas isso vale o que vale, já que se trata de uma secção autónoma.

O resultado da Horta também ficou aquém dos anos anteriores, mas todos sabemos as dificuldades porque passámos, devido às condições climatéricas.

Mas há outros fatores que agravaram os resultados, como sejam o caso dos preços das batatas e da fruta.

A Direção continua a fazer sentir dos responsáveis mais diretos e às funcionárias a necessidade de um esforço coletivo e de uma coesão mais forte, como via de ultrapassar as dificuldades e manter o equilíbrio da Instituição, compreendendo obviamente que há princípios humanos aplicáveis ao contexto em que desenvolvemos a nossa missão, que não se compadecem com o conceito economicista da gestão.

Pela nossa parte temos a consciência tranquila de tudo fazer pela Instituição.

Um agradecimento às nossas funcionárias com especial relevo para aquelas que com o seu esforço e voluntariado contribuem para que seja possível fazer algo mais, para além do Social.



Também uma palavra de apreço e agradecimento aos Seccionistas do Futebol pelo trabalho intenso desenvolvido, assim como aos Praticantes do BTT.

Um agradecimento ao grupo de Teatro pelo trabalho desenvolvido, e que será mostrado muito proximamente, e pela vontade de levar a Cultura do meio em que estamos inseridos, ao Concelho de Soure e fora dele.

Um agradecimento muito sincero aos Amigos e Amigas da Associação, que são basicamente aqueles que dizem "Sim" à colaboração que lhes é pedida para as nossas iniciativas.

Por último, um agradecimento muito grande à Câmara Municipal de Soure e à Junta de Freguesia da Vinha da Rainha pelo apoio que têm dado à Instituição.

3.1. Alteração aos Objetivos Estratégicos e Operacionais

Durante o ano de 2018, podemos afirmar que não existiram alterações dignas de registo, tendo em conta até o orçamento retificativo que fizemos aprovar no início do ano.

3.2. Avaliação ao nível da execução das ações em cada eixo estratégico

Podemos fazer uma avaliação positiva.

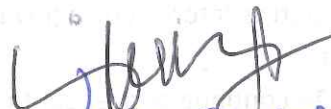
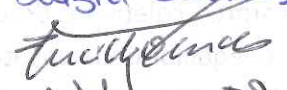

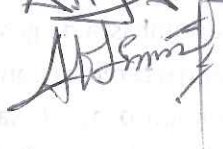
4. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO FUTURA

A Direção prossegue como objetivo principal para 2019 remodelação do Lar 1 encontrando-se o processo em curso, aguardar apenas a aprovação pelo Portugal 2020.

A estabilidade laboral é também outro objetivo.

Aprovado em 15.3.2019
A DIREÇÃO

Anexo: Prestação de Contas


Luzia Santos




Balço em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2018	31 Dez 2017	Variância
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		1.370.193,09	1.355.129,18	1,11%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		3.409,48	1.911,30	78,39%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		1.373.602,57	1.357.040,48	1,22%
Ativo corrente				
Inventários		2.020,12	3.616,14	-44,14%
Clientes		18.910,09	16.236,97	16,46%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		6.600,56	4.559,23	44,77%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		12.247,97	2.129,00	475,29%
Outras contas a receber		106.417,36	42.347,87	151,29%
Diferimentos		2.408,92	897,76	168,33%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		16.407,38	23.662,93	-30,66%
		165.012,40	93.449,90	76,58%
Total do Ativo		1.538.614,97	1.450.490,38	6,08%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		63.781,14	63.781,14	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		34.676,88	37.009,49	-6,30%
Resultados transitados		725.303,41	734.202,83	-1,21%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		535.229,74	535.446,36	-0,04%
Resultado líquido do período		13.532,65	-8.899,42	252,06%
Total dos fundos patrimoniais		1.372.523,82	1.361.540,40	0,81%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%


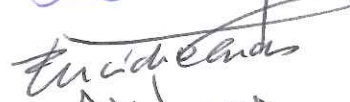

Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2018	31 Dez 2017	
Passivo corrente				
Fornecedores		20.978,98	17.833,77	17,64%
Adiantamentos de clientes		6.241,33	2.007,56	210,89%
Estado e outros entes públicos		28.921,52	15.548,44	86,01%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		40.000,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		69.949,32	53.560,21	30,60%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		166.091,15	88.949,98	86,72%
Total do Passivo		166.091,15	88.949,98	86,72%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.538.614,97	1.450.490,38	6,08%

(1) - Euro

Aprovado em 15.3.2019

A Direção,


 Luzia Santos

 Rui de Almeida

 António

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		413.192,11	406.002,28	1,77%
Subsídios, doações e legados à exploração		572.906,88	494.786,59	15,79%
Variação nos inventários da produção		5.994,89	7.729,51	-22,44%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-112.247,43	-103.676,64	-8,27%
Fornecimentos e serviços externos		-243.601,88	-179.921,12	-35,39%
Gastos com o pessoal		-646.594,91	-611.953,09	-5,66%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		85.898,20	51.752,45	65,98%
Outros gastos e perdas		-8.313,23	-9.810,60	15,26%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67.234,63	54.909,38	22,45%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-53.701,98	-63.532,65	15,47%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13.532,65	-8.623,27	256,93%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	-276,15	100,00%
Resultados antes de impostos		13.532,65	-8.899,42	252,06%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		13.532,65	-8.899,42	252,06%

(1) - Euro

Aprovado em 15.3.2019

A Direção

